

Débora Nunes de Sá

UMA HISTÓRIA AMBIENTAL DA
FLORESTA NACIONAL DE PASSO FUNDO: 1946-2011

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade de Passo Fundo, como requisito parcial e final para obtenção do grau de mestre em História, sob a orientação do Prof. Dr. Marcos Gerhardt.

Passo Fundo

2017

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao professor Dr. Marcos Gerhardt por ter me apresentado o universo de possibilidades que é a História Ambiental e pela orientação nessa pesquisa. À professora Eunice Sueli Nodari pela participação na banca e à professora Dra. Ironita Policarpo Machado pelo incentivo.

A todos os professores e professoras do Programa de Pós-graduação em História da UPF, que contribuíram para a minha formação.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela bolsa concedida.

Aos servidores do ICMBio na Floresta Nacional de Passo Fundo: Remi Osvino Wieirich, Adão Güllich, Carlos Inholetto da Rosa, Ênio José Graboski, José Maurício Inholetto da Rosa, Davi Piasson e Sérgio Afonso Freire de Azambuja. E aos servidores aposentados por compartilharem suas memórias: Alfredo da Rosa, Ermes Miorando, Arlindo Frainer e sua esposa Josefina Frainer.

Ao meu namorado, Renan Jandir Posser, agradeço por ter contribuído de todas as formas possíveis para a realização desta pesquisa, mas principalmente pelos abraços de afeto, carinho e amor. Sem você a vida não teria graça. Obrigada!

Às minhas amigas: Aline Poloni, Camila Schneider, Candice Campos e Daniela Vanz pelo carinho e por todos os momentos felizes.

Aos colegas que conheci durante o mestrado e que se tornaram amigas e amigos: Júlia Bender, Fernando Lorenzon, Douglas Satirio da Rocha e Tiago Arcego da Silva. Ao Lucas Mores pelas sugestões de leitura. Também agradeço à Marinilse Busato e à Luciane Maldaner que acompanharam a etapa final desse trabalho, com muito incentivo e carinho. Ao Luís Fernando Portela e à Jéssica Scartazzini pela amizade e sugestões.

À minha família pelo amor imenso e principalmente por compreender as minhas ausências. Amo vocês.

RESUMO

Localizada no município de Mato Castelhano, Rio Grande do Sul, a Floresta Nacional de Passo Fundo, Unidade de Conservação de Uso Sustentável, possui 1.275 hectares de superfície e, apesar de situar-se na área de ocorrência endêmica da Floresta Ombrófila Mista (Floresta com Araucária), apenas 354,80 hectares de sua área total conservam vegetação remanescente dessa tipologia florestal. Possui importante representatividade no manejo sustentável de espécies madeiráveis e na conservação da biodiversidade regional. Sua história tem início na década de 1940, quando o Instituto Nacional do Pinho, órgão paraestatal, implementou, como parte de sua política de “reflorestamento” (monocultivo de árvores), a formação de Parques Florestais no Sul do Brasil, com o objetivo de estudar técnicas de plantio, manejo e colheita da espécie nativa *Araucaria angustifolia*. Criada em 1946, então localizada no município de Passo Fundo, como Parque Florestal José Segadas Viana, foi mais tarde renomeada como Floresta Nacional de Passo Fundo. Esta pesquisa estuda a sua trajetória histórica, desde a criação do Parque Florestal até a implantação do Plano de Manejo em 2011, que definiu as atuais práticas de manejo florestal e administração. Utiliza a abordagem da História Regional e da História Ambiental, e faz um recorte fitogeográfico combinado com o espaço da unidade, isto é, considera a região de ocorrência endêmica da Floresta Ombrófila Mista e as relações sociais e econômicas – participantes da construção do espaço –, que se estabeleceram a partir das práticas da unidade. Tem como objetivo, ainda, estudar as transformações ocorridas na paisagem, as iniciativas para a divulgação do conhecimento técnico adquirido durante os experimentos de plantio no período analisado, e as funções assumidas pela unidade ao longo do tempo. Conclui-se, com a pesquisa, que ocorreram diversas transformações na paisagem da Floresta Nacional de Passo Fundo, decorrentes das mudanças na legislação e da concepção da função das unidades de conservação, o que tornou sua paisagem, em grande parte, construída e manejada pela ação humana.

Palavras-chave: Unidade de Conservação, Floresta Nacional, *Araucaria angustifolia*.

ABSTRACT

Located at Mato Castelhana city, in the Rio Grande do Sul state, the Passo Fundo National Forest, Conservation Unit of Sustainable Use, has a surface with 1275 hectares, and, although is placed in the Ombrófila Mista Forest (araucaria Forest), only 354,80 hectares of its total area keep this remaining kind of vegetation. Has important representation at the sustainable handling of lumber species and at the regional biodiversity conservation. Its history started at 1940 decade, when the National Pine Institute, a parastatal organ, implement, as a part of its “reforestation” politics (monocultures of trees), the foundation of Forestry Parks at South of Brazil, with the objective to study plantation techniques, handling and harvest of the native species *Araucaria angustifolia*. It was created in 1946, and then located in the Passo Fundo city, the José Segadas Viana Forestry Park, that after was renamed as Passo Fundo Forest Park. This research studies its historical path, since the Forestry Park up to the Handling Plan implementation in 2011 that defined the actual practices of forestry handling and management. Use the Regional and Environmental History approach and does a phytogeographical overview combined area of the Unit, in other words, consider the natural occurrence of the Ombrófila Mista Forest region and the social and economic relations – that participate of space construction –, that established from the Unit practices. It has as objective, still, study the transformations occurred in the landscape, the initiatives adopted to disclosure of technical knowledge acquired during the plantation experiments at the analyzed period, and the functions accept by the Unit over the time. Concluded that occurs several transformations at the Passo Fundo National Forest landscape, due the legal changes and the development of the Conservation Unit functions that become its landscape, in the most of part, building and handling through the human actions.

Keywords: Conservation Unit, National Forest, *Araucaria angustifolia*.